

## **PROPOSTA DE ESTRUTURAÇÃO DE UMA UNIDADE CARDIOLÓGICA INTENSIVA-ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

PITTHAN, LO SENGER, R GUIDO, LA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA/ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Os distúrbios cardiovasculares são a principal causa de mortes no mundo, com 17 milhões de óbitos – o equivalente a uma em cada três mortes. No Brasil, somam trezentos mil por ano. Mantido o cenário atual, estima-se que em 2020 as mortes provocadas por eles cheguem a 25 milhões. (2) Com isso, a área da cardiologia mantém-se em constante avanço científico e tecnológico. A cada ano surgem novos métodos diagnósticos, mais rápidos e precisos, técnicas cirúrgicas mais eficientes e com menores riscos para o paciente, além da criação de unidades de terapia intensiva especializadas em cardiologia. A Unidade Cardiológica Intensiva é uma unidade que se caracteriza por cuidados de alta complexidade, exigindo profissionais com conhecimentos e habilidades específicos para promover o cuidado de enfermagem individualizado e competente. (3) Neste sentido, deve-se salientar a importância da equipe de enfermagem comprometida com os processos de construção de mudanças e articulações necessárias à qualificação do cuidado ao portador de distúrbios cardiovasculares. É de competência da equipe de enfermagem de uma UCI previsão e provisão de recursos materiais e equipamentos, planejamento e implementação de cuidados sistematizados e integrais, prevenção e detecção precoce de complicações, por meio de vigilância constante, visando o aperfeiçoamento da equipe e qualificando sobremaneira a assistência prestada a esses pacientes que tem como particularidade a instabilidade clínica e emocional. Neste contexto, este trabalho emergiu da necessidade de estruturação de uma UCI em um hospital público federal, de grande porte no interior do RS. A fim de receber pacientes portadores de cardiopatias graves e pacientes em pré e pós-operatório imediato de cirurgia cardiovascular, direcionou-se a organização da nova unidade. Para isso, foram desenvolvidos protocolos de assistência de enfermagem em cardiologia, no intuito de qualificar, agilizar e racionalizar as ações de enfermagem ao paciente com cardiopatia. Estes protocolos garantem a equipe de enfermagem a uniformidade nas ações desenvolvidas, bem como o uso racional dos recursos materiais, o que possibilita segurança e otimização na realização de procedimentos, além de possibilitar menores custos para a instituição.

**OBJETIVOS:** Propor protocolos de Assistência de Enfermagem em Cardiologia, bem como listar os recursos materiais e tecnológicos necessários para a estruturação física e organizacional de uma Unidade Cardiológica Intensiva em um hospital público terciário, na cidade de Santa Maria/RS.

**MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. A revisão da literatura norteou muitos aspectos referentes as doenças cardiovasculares e aos cuidados intensivos aos pacientes portadores de doença cardiovascular. Para a elaboração dos protocolos de assistência de enfermagem e para o estabelecimento dos recursos tecnológicos, aliou-se a pesquisa bibliográfica á pesquisa de campo, através de visitas técnico-científicas em dois hospitais especializados em cardiologia na cidade de Porto Alegre.

**RESULTADOS:** A realização deste estudo permitiu-nos a socialização de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades e preparo específico para adaptação de protocolos de assistência de enfermagem em cardiologia à realidade do SUS. Os resultados da pesquisa foram avaliados pelas direções clínica e de enfermagem do hospital e direcionadas à chefia de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva, para que fossem revisados, adaptados e utilizados na estruturação da unidade cardiológica intensiva. A referida unidade está em funcionamento desde março de 2005, e seus profissionais têm prestado assistência aos pacientes cardiopatas atendidos pelo SUS na região de Santa Maria.